



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa(MG), 29 de novembro de 1991

Nº 1.212

Mais um livro editado pela Imprensa Universitária



A cerimônia de lançamento do livro e posse do professor Nei (acima, à dir.) teve a participação de vários membros da comunidade universitária.

A Universidade Federal de Viçosa acaba de promover o lançamento de mais um livro. Trata-se de **Meteorologia Básica e Aplicações**, de autoria dos professores Rubens Leite Vianello e Adil Rainier Alves, do Departamento de Engenharia Agrícola, apresentado à comunidade acadêmica e ao público em geral durante solenidade na Reitoria, presidida pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, dia 26 último.

Com 249 páginas e contendo gráficos, tabelas, mapas e fotografias, o livro é dividido em sete capítulos, abordando: O mundo em que vivemos, Termodinâmica e estática da atmosfera, Radiação solar e terrestre, Movimentos atmosféricos: aspectos físicos e observações, Principais técnicas usadas nos estudos diagnósticos e prognósticos do tempo, Principais fenômenos atmosféricos e Climatologia. A obra foi produzida na Imprensa Universitária e é, segundo os autores, uma ferramenta para o ensino da Meteorologia e da Climatologia, auxiliando docentes e discentes dos cursos que exigem conhecimentos e aplicações destas áreas científicas, além de profissionais da área e outros interessados.

Posse

A cerimônia de lançamento contou com a presença do chefe do Departamento de Agropecuária da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), engenheiro-agrônomo Miguel Martins Chaves, autoridades universitárias e diversos convidados, entre eles as esposas dos autores, Maria da Glória T. Vianello e Maria Antonina Soares Alves. Durante a solenidade, o reitor Antonio Fagundes empossou no cargo o novo chefe do Departamento de Biologia Vegetal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professor Nei Fernandes Lopes, que substitui o professor José Raymundo Pereira Chaves.

Tendo empossado o professor Nei, o reitor solicitou ao diretor da Imprensa Universitária, Francisco Machado Filho, que discorresse sobre as características técnicas da

obra. O diretor revelou que o livro deu entrada na Imprensa em junho de 1990, com a particularidade de que os autores já entregaram os originais em disquetes de computador, em programa que necessitou de transformação para que se tornasse compatível com as impressoras da Imprensa. Revelou também que a policromia da capa, considerada de ótima qualidade, representa apenas 6,48% do preço do livro.

O professor Dirceu Teixeira Coelho, na dupla condição de integrante do grupo ligado à Meteorologia e chefe em exercício do Departamento de Engenharia Agrícola, cumprimentou os autores do livro, acentuando o trabalho de equipe em sua elaboração e o fato de a obra preencher uma lacuna na literatura disponível no Brasil nesta área.

Falando sobre o trabalho de elaboração da obra, o professor Vianello disse que a produção de material didático em forma de livro é muito importante na avaliação da qualidade do ensino e da formação de profissionais competentes. Revelou que deu início ao trabalho em 1985, produzindo textos em forma de apostilas que, desde então, passaram a ser avaliadas e criticadas pelos colegas docentes e estudantes. A partir de 1988, o professor Adil, recém-chegado de um treinamento em nível de Ph.D. no exterior, passou a trabalhar na elaboração do livro, com o que foi possível concluí-lo dois anos depois. Agradeceu a participação ativa dos colegas, especialmente do professor Adil, bem como a compreensão de sua família e a dedicação dos funcionários da Imprensa Universitária. Finalizou, anunciando que apresentaria, na reunião da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, programada para o dia seguinte, o projeto de nova política editorial para a UFV, que permite aproveitamento mais intenso do potencial dos docentes e técnicos da Instituição na produção de publicações.

O professor José Raymundo Pereira

Chaves agradeceu o apoio de toda a administração e dos colegas do Departamento de Biologia Vegetal, pedindo o mesmo comportamento em relação ao professor Nei Fernandes Lopes.

O chefe do Departamento de Agropecuária da FINEP, Miguel Martins Chaves, destacou suas estreitas ligações com a UFV, onde se formou, e revelou que a edição de obras é muito bem aceita na agência em que trabalha. Anunciou recente apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento para os programas da FINEP, o que poderá beneficiar as atividades de pesquisa da UFV.

O reitor Antonio Fagundes cumprimentou os autores do livro pela importância da obra e revelou ao professor Nei que o fato de realizar sua cerimônia de posse durante o lançamento de um livro do pró-reitor Acadêmico era a demonstração de apreço e do quanto considera interligadas a administração acadêmica e a qualidade do ensino. Cumprimentou os professores José Raymundo Pereira Chaves, pelo trabalho realizado na chefia do Departamento de Biologia Animal, e Moacyr Maestri, pelas importantes contribuições prestadas às ciências biológicas. Disse que é sua intenção continuar incentivando a publicação de obras de interesse acadêmico, esperando que a Universidade usufrua ao máximo do poder criativo de seus professores. Informou que lamentavelmente, naquela data, tinha assinado as aposentadorias de dois de seus mais importantes colaboradores, os professores Vianello e Euter Paniago, este último, secretário de Órgãos Colegiados, fazendo reparos à política de estímulo às aposentadorias de especialistas no período áureo de sua produção intelectual. Finalizou agradecendo a presença de todos, especialmente do chefe do Departamento de Agropecuária da FINEP, pela significativa atenção que sempre tem proporcionado à UFV.

Estação de Tratamento de Água da UFV



Vista do campus, tendo em primeiro plano o decantador da estação.

No próximo dia dois de dezembro transcorrerá o 21º aniversário de inauguração da Estação de Tratamento de Água da Universidade Federal de Viçosa, ampliada em 1982 para a atual capacidade de tratamento de 60 litros de água por segundo, equivalente à demanda de uma cidade de 35 mil habitantes.

Ao ser inaugurada, a estação tinha capacidade de 20 litros de água tratada por segundo. Na ocasião, o reitor da Universidade era o professor Edson Patsch Magalhães e a estação, vinculada à Diretoria de Administração, dirigida pelo professor Renato Mário del Giudice. Funcionou até 1980, quando se constatou que a demanda no campus já requeria ampliação. Os trabalhos foram executados durante a gestão do reitor Paulo Mário del Giudice e a obra foi inaugurada pelo reitor em exercício Joaquim Aleixo de Souza, no dia dois de julho de 1982. Na ocasião, a estação estava vinculada à Prefeitura do Campus, então dirigida pelo engenheiro George Tamun de Holanda Lima. Desde o dia oito de agosto de 1970, o Serviço de Tratamento de Água vem sendo chefiado pelo professor Emílio Gomide Loures.

1,6 milhão de litros

A água utilizada no campus, nos primórdios da UFV, era captada no córrego próximo ao Recanto das Cigarras. Posteriormente, o abastecimento passou a ser feito com água proveniente da Represa do Araújo, localizada próximo à Pedreira. Segundo o professor Gomide, em 1958, durante a gestão do reitor Antônio Menicocci Sobrinho, foi perfurada uma bateria de poços artesianos, no local próximo às Casas de Vegetação. Inicialmente, a água dos poços era utilizada para abastecimento das casas da Vila Gianetti, sendo seu uso estendido a todo o campus, posteriormente.

A estação de tratamento inaugurada em 1970 era equipada com filtros lentos, que foram substituídos por outros rápidos, com a ampliação inaugurada em 1982. Atualmente, a estação opera com cerca de 50% da capacidade de tratamento, diz o professor Gomide, esclarecendo que a atual demanda, de 1,2 a 1,3 milhão de litros diários, seria suprida com o acréscimo dos turnos de operação da estação. Funcionam os turnos de 7 às 17 h e de 9 às 19 h, com intervalos de duas horas para almoço e escalas de trabalho que permitem o funcionamento durante todos os dias da semana, em que se revezam três laboratoristas e oito operadores. A capacidade de armazenamento chega a 1,6 milhão de litros, o que equivale a um dia e meio de consumo, revela o professor Gomide. Ele acrescenta que o consumo médio no campus universitário é duas ou três vezes superior ao da cidade de Viçosa, cujo abastecimento é feito pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Tratamento convencional

O tratamento por que passa a água na UFV é o convencional, com as etapas de clarificação e desinfecção. Esclarece o professor Emílio Gomide que a água não fluoretada, como ocorre com a fornecida pelo SAAE, por não haver necessidade do flúor, já que a população do campus é composta majoritariamente por adultos e esse componente é adicionado em água a ser consumida por crianças na faixa de seis a nove anos de idade.

A água fornecida pela estação é relativamente cara, diz o chefe do serviço, em razão do elevado custo do bombeamento a

partir de uma das represas do ribeirão São Bartolomeu, junto ao supermercado da FUNARBE. A casa das máquinas empregadas para o recalque fica próximo ao Departamento de Engenharia Civil. A água dos poços artesianos é aproveitada periodicamente, para que estes não sofram problemas como entupimento e outros. Em circunstâncias normais, a água dos poços é armazenada em reservatório junto aos mastros das bandeiras no Belvedere II, de onde é feita a interligação à rede do campus, cujas redes-tronco são formadas por tubos de 250 milímetros de diâmetro.

A água chega à estação com uma vazão de cerca de 60 litros por segundo e recebe dosagens de solução de sulfato de alumínio e água de cal, que provocam a floculação do material em suspensão. Ao ser recebida, a água é analisada a cada hora, para controle de qualidade.

Depois de adicionados os dois produtos, a água vai para os tanques floculadores, onde ocorre o processo de adsorção de material em suspensão, como argila. Esse material é agrupado em pequenos flocos que, no tanque de decantação, são depositados no fundo. O decantador tem a capacidade de 1,3 milhão de litros, e a água em tratamento ali permanece pelo período de seis horas.

A água decantada, que se apresenta límpida, é canalizada, sempre por gravidade, aos filtros rápidos, após o que recebe dosagem de cloro, para desinfecção, ficando pronta para ser armazenada e distribuída para consumo.

São dois os filtros rápidos existentes na Estação de Tratamento de Água da UFV. Recentemente, um deles foi recuperado e o outro deve sofrer o mesmo processo nos próximos dias. O filtro rápido é formado por camadas de seixos rolados, em tamanhos diferentes, areia e antracito.



O laboratorista Luís M. Balbino exhibe recipientes com água não-tratada e após o tratamento.

Especialista russo após trabalho de pesquisa de professor da UFV

O professor Vladimir Zatsorsky, do Instituto Central de Cultura Física de Moscou, considerado a maior autoridade mundial em treinamento esportivo, manifestou, recentemente, seu apoio ao trabalho de investigação que vem sendo realizado pelo professor Sérgio Amauri Barros, do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, em seu programa de doutoramento na Universidade Técnica de Lisboa.

O encontro entre os dois professores foi durante o II Congresso Mundial do Comitê Olímpico Internacional, realizado de 26 a 31 de outubro, em Barcelona, Espanha. O trabalho do professor Sérgio é intitulado **Efeitos Interativos entre Capacidade de Rendimento Relativo e Força Máxima nos Tipos de Força Estática e Dinâmica**.

Em seu parecer sobre a pesquisa, o professor russo destacou a valiosa e inovadora contribuição na metodologia do treino de força que o estudo irá promover nos campos teórico, por intermédio da reformulação dos conceitos metodológicos, e aplicado, utilizando um controle com maior rigor e precisão requerido no treino de força de jovens na reabilitação física e cardíaca e no esporte de alta competição.

Dentro da programação do evento científico, o professor do Departamento de Educação Física visitou as instalações esportivas onde serão realizados os Jogos Olímpicos, no ano que vem; o Centro de Alto Rendimento Esportivo de Sant Cugat e a Vila Olímpica. O congresso teve lugar nas modernas instalações do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/34. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 895-2245/2243/2245. Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Passos de Souza. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarzílio Lima Thiébaut. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DHT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Soares e José Paulo Martins. **Composição:** Rita de Cássia Sobrinho. **Revisão:** Carlos Antônio de Oliveira Ferreira. **Arte-Final:** Márcio Jacob. **Fotografia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lúcio Torres.

Pesquisador da UFV estuda corantes naturais



Professor Paulo César Stringheta.

A coloração é um dos mais importantes atributos de qualidade dos alimentos, influenciando seu valor estético e servindo de base para a identificação e aceitação de grande variedade de produtos alimentícios. Com isso, a utilização de corantes sintéticos, muito difundida atualmente, vem trazendo preocupação quanto à sua inocuidade, chegando-se mesmo à sua proibição, pelos efeitos tóxicos na saúde humana. Devido a essa limitação e à tendência mundial para consumo de produtos chamados de *naturais*, o interesse pelos corantes naturais tem crescido substancialmente, o que levou o professor Paulo César Stringheta, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, a realizar estudos e pesquisas com pigmentos naturais, obtendo resultados promissores com a inflorescência do capim-gordura, abundante em diversas regiões do Brasil.

O trabalho do Prof. Paulo César foi realizado durante o curso de doutorado em Ciência de Alimentos, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no período de 1987 a 1990, quando defendeu a tese intitulada **Identificação da Estrutura e Estudo da Estabilidade das Antocianinas Extraídas da Inflorescência de Capim-Gordura (*Melinis minutiflora*, Pal de Beauv).**

Como explica o professor da UFV, as antocianinas são pigmentos naturais bastante conhecidos, pois determinam a coloração característica de grande variedade de vegetais, incluindo aqueles usados na alimentação humana. Tais pigmentos têm sido, portanto, consumidos pelo ser humano por gerações, sem causar, aparentemente, qualquer dano à saúde. Apesar disso, seu uso como aditivo natural está ainda bastante restrito, em função de limitações como a disponibilidade de matéria-prima produtora de pigmentos na quantidade e na qualidade requerida; a dificuldade na sua purificação; o poder corante reduzido, quando comparado com produtos sintéticos; e, principalmente, a baixa estabilidade das antocianinas, visando seu possível uso em alimentos.

A descoberta de novas e melhores fontes de antocianinas, diz o professor Stringheta, aliada à melhor compreensão de suas propriedades físico-químicas, poderá levar esses pigmentos a um nível maior de aplicação como corantes naturais de produtos alimentícios.

A utilização da inflorescência de capim-gordura apresenta grandes potencialidades, segundo o professor do DTA, que se baseia em dois principais pontos positivos: é abundante em diversos pontos do País e produz 0,2% de pigmento na inflorescência, quando 0,06% já seria razoável. A maior dificuldade, no caso da extração, é o curto espaço de tempo para a colheita, concentrada em poucos dias, durante o inverno.

O professor Stringheta afirma que a baixa estabilidade das antocianinas (pigmento) do capim-gordura pode ser minimizada com o uso de técnicas de co-pigmentação que contribuem para substancial melhoria na estabilidade dos pigmentos estudados.

Dizendo-se otimista com o potencial do emprego desse pigmento, o professor informa que os testes iniciais revelaram bom comportamento do produto e tudo indica que poderá substituir os corantes artificiais com grandes vantagens, o que já despertou interesse em diversos fabricantes de alimentos e cientistas da área no Brasil e no exterior.

Cursos de Metodologia do Ensino Superior

As Universidades Federais de Viçosa e Rural de Pernambuco estão organizando, juntamente com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), o Curso sobre Metodologia do Ensino Superior, por tutoria à distância, a ser ministrado a partir do próximo ano. Reunião para tratar do assunto foi realizada recentemente na Unidade de Apoio Educacional (UAE) da UFV, com a presença de representantes das três instituições.

Durante o encontro, foram discutidos os conteúdos do curso, cujos tutores serão da UFV e da UFRPE. A coordenação ficará a cargo da UFV e, posteriormente, da UFRPE e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Participaram da reunião o presidente da ABEAS, professor Francisco de Paula Neto, vinculado ao Departamento de Engenharia Florestal da UFV; o representante da UFRPE, professor Francisco Ferreira Rocha, o especialista Guy Capdeville, ex-professor da UFV; e as representantes da UAE/UFV: Jeanne Cupertino Ferraz (chefe), Pompéia Maria Santana, Heloísa Brilhante de

São José, Heloísa Lima Bastos Chagas e Sônia Maria Coura Rocha.

A primeira parte do curso terá os seguintes módulos, com os respectivos tutores: **Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação**, por Guy Capdeville; **Fundamentos Psicológicos da Educação**, por Heloísa B. de São José e Heloísa L. B. Chagas; **Metodologia do Ensino I**, por Ana Rosa Zurlo Dellazzana, Marisa Diniz Dellacort e Ziane Maria Cielo Mahl, da UFSM; **A Comunicação Interativa em Sala de Aula, Metodologia do Ensino II e Metodologia do Ensino III**, a cargo das mesmas especialistas da UFSM.

A segunda parte terá módulos com os seguintes títulos: **Produção do Conhecimento I**, a cargo de Eliezer Queiroz de Souto e José Edson Gomes da Silva, da UFRPE; **Produção do Conhecimento II**, por Eliezer Q. de Souto e Maria Marly de Oliveira, da mesma universidade; e **Laboratório de Ensino**, com a participação de todos os tutores.

Calor traz de volta o surto de escorpiões

Escorpiões têm aparecido em diversos pontos da cidade e também do campus da Universidade Federal de Viçosa, trazendo inquietação às comunidades universitária e viçosense. Em vista disso, técnicos da extinta SUCAM, agora Fundação Nacional de Saúde (FNS), e servidores do Serviço de Vigilância e do Corpo de Bombeiros da UFV estão realizando um trabalho de borrifação em locais onde têm aparecido escorpiões. É impossível combatê-los, pois seus esconderijos são em galerias, como redes pluvial e de telefone ou, ainda, em amontoados de pedras, madeiras, lixos etc. informou o inspetor de endemias da FNS, Teodoro Pereira Sobrinho, que há 10 meses realiza trabalhos nesse sentido na UFV e na cidade.



Raimundo de Paula

Exemplar de um escorpião-amarelo.

O surgimento de escorpiões se deve unicamente às condições climáticas, pois, com o calor, eles saem de suas tocas à procura de alimentos (insetos em geral). Viçosa é, segundo a FNS, uma região tipicamente escorpioníca e, aqui, há duas espécies igualmente perigosas: o *Tityus serrulatus*, mais conhecido como escorpião-amarelo, e o *Tityus trivittatus*, de coloração um pouco mais escura que o anterior. O escorpião-preto (*Tityus bahiensis*) não existe na região. Com relação à periculosidade, o escorpião-amarelo é clinicamente mais perigoso que o escuro, pois ele já inocula veneno na primeira picada. A diferença está no fato de que os escorpiões

possuem dois venenos: a hialina (para a caça) e outro conhecido como leitosa (para a defesa), que afeta até adultos. As faixas etárias mais sensíveis ao ataque de escorpiões variam de zero a 13 anos e dos 60 anos em diante. Em qualquer um dos casos, a solução é procurar auxílio médico-hospitalar. Normalmente, o escorpião inocula hialina causando muita dor. A leitosa é inoculada quando o escorpião está nervoso, excitado e quer se defender, esclareceu Teodoro.

Ao ser picada, a pessoa pode retardar a ação do veneno, utilizando-se de três recursos: não se excitar, evitar qualquer uso de medicamentos caseiros e evitar medidas preconizadas pela crença popular, que não são eficazes.

No campus

No campus da UFV, segundo o técnico da FNS, existem muitos escorpiões da espécie *serrulatus*, o escorpião-amarelo, que se esconde em galerias. Realizamos trabalho de borrifação em todos os acessos possíveis do campus como medida de prevenção, mas seu efeito residual é de apenas três meses. Na verdade, a cada 90 dias, deveria ser feita uma borrifação, lembrou o inspetor.

Atualmente, além de Teodoro, quatro servidores da UFV realizam esse trabalho, constituindo um grupo de prevenção e combate, na medida do possível. Entre eles, existe a ideia de manter o funcionamento desse grupo para que o trabalho não seja interrompido. Vale lembrar que o alvo não são apenas os escorpiões, mas outras endemias, como aconteceu recentemente com a pesquisa e o combate ao *Aedes aegypti*, vetor da dengue.

Na cidade

Na cidade, o bairro mais afetado pelos escorpiões é o Santo Antônio (Cantinho do Céu), devido às condições de solo que, maleável, facilita a perfuração de galerias. Segundo o inspetor da FNS, cerca de 250 residências já foram visitadas em Viçosa, as quais registraram o aparecimento de escorpiões. Para a borrifação, são utilizados dois venenos: Lindane e K-Othrine. A fêmea, ao procriar, gera até 32 filhotes, aumentando a população mais do que geometricamente. O predador doméstico do escorpião é a galinha caipira.

Caso algum escorpião for observado no interior ou nas imediações de residências, pede-se entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (899-2120) ou o Serviço de Vigilância (899-2122) da Universidade.

Tênis de mesa

A equipe de tênis de mesa da Associação Atlética Acadêmica/LUVE da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa participará, amanhã e domingo, da I Copa Estadual **Cidade de Viçosa**, a se realizar na sede social do Viçosa Clube, que também participará da Copa. Para esse evento espera-se um total de 60 tenistas de Belo Horizonte, Ubá, Leopoldina e Juiz de Fora.

Essa Copa tem o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, do Viçosa Clube e Colégio Equipe, com a chancela da Federação Mineira de Tênis de Mesa, cujo presidente, Tutamu Noto, estará em Viçosa por ocasião do Campeonato. Os jogos serão realizados em equipe, duplas e individual, sempre na categoria adulto masculino.

O tênis de mesa é um esporte que vem atraindo cada vez mais adeptos em Viçosa e cidades circunvizinhas. Sediá-la essa Copa pode significar a inscrição de Viçosa no contexto estadual.

III Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional



Foto: Paulo Pereira Santiago

O encontro teve significativo número de participantes.

Realizou-se no período de 20 a 22 do corrente, na Universidade Federal de Viçosa, o III Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional, com a participação de diversos especialistas do setor. O evento foi organizado pela 15ª Divisão Regional da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional e pela UFV, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da empresa IBM.

Durante o encontro, foram ministrados cursos de curta duração, conferências e uma mesa-redonda abordando Ciência e Tecnologia no Brasil. Apoio Financeiro e Oportunidades Profissionais. Participam do evento matemáticos, físicos, engenheiros, analistas de sistemas e outros profissionais ligados à matemática aplicada e computacional.

Foram estes os cursos de curta duração oferecidos durante o encontro: Computação Algebrada, a cargo do professor Marcelo Reboças, e Unix, pelo professor Leadir Nogueira Bastos.

Durante as conferências, foram abordados os seguintes assuntos: Métodos de solução aproximada de problemas de contorno para equações diferenciais ordinárias, pelo professor José Vinício Zago; Otimização, o que é isto?, pelo professor Carlos Humes; Prevenção de desempenho vetorial do IBM 3090, pelo professor Jairo Panetta; Modelos de contaminação radioativa em águas subterrâneas, pelo professor Jorge Paes Leite; O primeiro autoválculo como medida de qualidade ambiental, pelo professor Carlos A. Coimbra; Controle de qualidade de software, pela professora Ana Regina Cavalcante da Rocha; Uma visão da programação não-linear, pelo professor Paulo Roberto de Oliveira; Um sistema de layout de circuitos integrados baseado em equações lineares, pelo professor José Monteiro da Mata; e Processamento do conhecimento, pelo professor Crediné Silva de Menezes.

«Aquarelas cariocas»

Foi aberta ontem, às 20 h 30 min, no Mezanino do Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a mostra **Aquarelas Cariocas**, reunindo trabalhos dos artistas plásticos Virginia Acosta e Alberto Kaplan. A exposição foi organizada pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV e permanecerá aberta ao público até o dia 16 de dezembro.

4 - UFV INFORMA

Membros da direção da EMATER-MT visitam a IUN



Foto: Paulo Pereira Santiago

Os engenheiros-agrônomo Abdala e Messias (à dir.) ouvem explicações da revisora Yara Vaz de Mello. Em segundo plano, o impressor Márcio Alves de Lima.

Os engenheiros-agrônomo Abdala Untar e Messias Bhering, membros da direção da EMATER-MT, estiveram na Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, dia 25 último, com o objetivo de estabelecer contatos com a direção e servidores do órgão, para troca de idéias com vistas à modernização e agilização dos serviços prestados por sua empresa, em Mato Grosso.

Abdala Untar é coordenador de Processos Educativos e Documentação e Messias Bhering, chefe de Gabinete do presidente da empresa, Antônio Jesuino de Oliveira. Ambos são ex-alunos da UFV, como ocorre com diversos servidores da EMATER-MT, com a qual a Universidade exerce grande influência na extensão rural daquele Estado. Messias, inclusive, foi funcionário da Imprensa Universitária, no período de 1957 a 1965. Ele formou-se em 1973 e Abdala, no ano anterior.

Além da visita à Imprensa Universitária, os engenheiros-agrônomo da EMATER-MT estiveram em diversos locais do campus e participaram do III Seminário Internacional de Política Agrícola, terminado ontem na UFV.

Lobo-guará



Foto: Paulo Pereira Santiago

O lobo-guará (foto), raça em extinção, capturado na quarta-feira, 20, foi libertado na terça-feira, 26, no Parque do Caraça, localizado na Serra do Caraça, nas proximidades de Ouro Preto. O animal foi pego em Pedra do Anta, no Sítio Boa Esperança, de propriedade de José Patrocínio Fialho. Pesando aproximadamente 30 quilos, o lobo - adulto - costumava atacar pequenos animais domésticos no quintal do fazendeiro, quando foi capturado, sendo encaminhado para a sede do Grupamento da Polícia Florestal (GPFlo), em Viçosa, depois de permanecer algumas horas no Corpo de Bombeiros da Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa, que apoiou a operação do GPFlo.

Na terça-feira foi finalmente libertado, sob a orientação de professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV. O local - o Parque do Caraça - é considerado seguro e adequado às características do animal.



TESES DA UFV

No dia 20.11.1991, o bolsista do CNPq, Márcio Mendes Rocha, defendeu sua tese de mestrado em Extensão Rural intitulada **Estudo das tendências de Brodowski (SP) como cidade dormitório**. A banca examinadora foi formada por José Norberto Muniz (presidente), Alberto da Silva Jones, Antônio Luiz de Luna, Edgard de Vasconcelos Barros e Geraldo Magela Braga.

☆☆☆

Carlos Frederico de Menezes Veiga, do Instituto do Açúcar e do Alcool, defendeu, no dia 14.11.1991 tese de mestrado em Genética e Melhoramento intitulada **Influência do ambiente na fase inicial de seleção de progênies de cana-de-açúcar (Saccharum spp.)**. Antônio Américo Cardoso (presidente), Adair José Regazzi, Nelson Marciano, Cosme Damião Cruz e Tocio Sedyama compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

Herdabilidades, ganhos devido à seleção e correlações do rendimento de feijão com seus componentes primários, no monocultivo e no consórcio com o milho foi o título da tese de mestrado em Genética e Melhoramento defendida pelo bolsista do CNPq Luiz Alexandre Peternelli, no dia 18.11.1991. A banca examinadora foi formada por Antônio Américo Cardoso (presidente), Cíbas Vieira, Cosme Damião Cruz, José Carlos Silva e Vicente Wagner Dias Casali.

☆☆☆

Digestão total e parcial da matéria seca, matéria orgânica, energia bruta e proteína bruta em diferentes grupos genéticos de bovinos foi o título da tese de doutorado em Zootecnia defendida no dia 20.11.1991 pelo bolsista da CAPES Antonio Tadeu de Andrade. A banca examinadora foi formada por José Fernando Coelho da Silva (presidente), Antônio Carlos Gonçalves de Castro, Sebastião Campos Valadares Filho, Augusto César de Queiróz e Dirceu Jorge da Silva.



SEMINÁRIOS

Classificação ecológica de Holdridge - Considerações sobre o sistema e sua aplicação é o título do seminário a ser realizado às 10 h do dia 02.12.1991, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, promovido pelo Departamento de Engenharia Florestal. O prelecionista será Elias Silva, e o evento é voltado para estudantes e professores do curso de Engenharia Florestal.



CONCURSOS

Estão abertas, até o dia 20 de dezembro, as inscrições ao concurso público, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para o preenchimento de três vagas de docentes no Departamento de Informática e Matemática Aplicada, nas seguintes áreas: Sistemas Operacionais, Arquitetura de Computadores e Engenharia de Software. As provas estão previstas para o período de 13 a 24 de janeiro do próximo ano. Os interessados devem entrar em contato com o Departamento de Informática e Matemática Aplicada, no campus universitário de Lagoa Nova - 59072 - Natal-RN; tel. (084)231-1266, ramal 257; E-Mail Dimapece at Bufrn.Bitnet.